

PROGRAMA AMPLIAR: FORTALECENDO A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ATRAVÉS DA MONITORIA COLABORATIVA

EXPAND PROGRAM: STRENGTHENING DISTANCE EDUCATION THROUGH COLLABORATIVE MONITORING

Antoneli da Silva Ramos 1 - Unicesumar 1; Andressa Renatta Simão 2 - Unicesumar 1; André Bisca Ferreira 3 - Unicesumar 1; Larissa Cristina Rotta Galdioli 4 - Unicesumar 1; Fernando Marcussi 5 - Unicesumar 1

antoneli.ramos@unicesumar.edu.br 1>, andressa.simao@unicesumar.edu.br 2>, andre.bferreira@unicesumar.edu.br 3>, larissa.galdioli@unicesumar.edu.br 4>, fernando.marcussi@unicesumar.edu.br 5>

Resumo: Este artigo analisa o impacto do Programa Ampliar, uma iniciativa de monitoria acadêmica online, na aprendizagem e retenção de estudantes do EaD. Os resultados indicam que a taxa de permanência da instituição foi de 57,3% em comparação com os estudantes que participaram das monitorias houve um aumento na taxa para 97,05%, isso demonstra a importância da monitoria na permanência e no desempenho acadêmico dos monitorados. A abordagem colaborativa demonstrou ser eficaz para o desenvolvimento de competências nos monitores, fortalecendo sua formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Programa Ampliar; Aprendizagem colaborativa; Educação a distância (EaD).

Abstract: This article analyzes the impact of the Ampliar Program, an online academic tutoring initiative, on the learning and retention of distance learning students. The results indicate that the institution's retention rate was 57.3% compared to the students who participated in the tutoring, there was an increase in the rate to 97.05%, which demonstrates the importance of tutoring in the retention and academic performance of those being tutored. The collaborative approach has proven to be effective in developing skills in tutors, strengthening their academic and professional training.

Keywords: Academic Monitoring; Expand Program; Collaborative learning; Distance education (EaD).

1 Introdução

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma modalidade educativa essencial na atualidade, proporcionando flexibilidade e acessibilidade a uma ampla gama de estudantes tornou-se uma modalidade educativa fundamental em um contexto cada vez mais digital. De acordo com Moore e Kearsley (2012), a EaD permite que a aprendizagem ocorra independentemente de barreiras geográficas e temporais, promovendo flexibilidade e acessibilidade para um público diverso.

No entanto, a modalidade enfrenta desafios significativos, especialmente em relação à interação, apoio acadêmico e personalização do ensino, que são essenciais para a aprendizagem eficaz. Na instituição em análise, a situação anterior à implementação do Programa de Monitoria Ampliar evidenciava essas lacunas, devido a um modelo que não se estendia a todos os alunos, apenas uma quantidade ínfima de Polos era contemplada com a monitoria presencial, refletindo em índices insatisfatórios de desempenho acadêmico e retenção de estudantes.”

Para mitigar esses desafios, foi necessário desenvolver uma abordagem inovadora que pudesse oferecer suporte personalizado e colaborativo aos estudantes, ou seja, oferecer uma monitoria abrangente para todos os estudantes matriculados em cursos de graduação EaD, independentemente do polo onde estivessem matriculados, garantindo assim a igualdade de oportunidades educacionais.

Nesse contexto, surgiu o Programa de Monitoria Ampliar, uma atividade extracurricular ofertada na modalidade a distância e desenvolvida 100% on-line. Este programa foi concebido para criar um ambiente de cooperação entre os discentes, onde estudantes com melhor desempenho em suas disciplinas atuam como monitores, auxiliando seus colegas na superação das dificuldades acadêmicas.

Pesquisas e estudos comprovam que essas práticas, ancoradas em recursos e ferramentas tecnológicas, contribuem para a qualidade da educação, aperfeiçoando o processo de ensino-aprendizagem e fortalecendo a formação acadêmica dos envolvidos (Pimentel, 2021), (De Oliveira, 2024), (Garrison e Anderson, 2003). Bates (2015) destaca que a integração da tecnologia na educação oferece recursos educacionais diversificados que podem ser adaptados para atender às necessidades específicas dos alunos. Além disso, o programa promove uma abordagem colaborativa de aprendizagem, onde monitores e estudantes interagem ativamente, compartilhando conhecimentos, que, segundo Vygotsky (1978), pode enriquecer o processo de aprendizagem, devido a interação social no desenvolvimento cognitivo e a troca de ideias entre pares.

Segundo Topping (1996), a monitoria entre pares pode melhorar significativamente o desempenho acadêmico dos alunos, promovendo uma troca de conhecimentos mais próxima e eficaz. Esta pesquisa em específico, investiga o impacto do Programa no aprimoramento da aprendizagem e no desenvolvimento de competências e habilidades, tanto para os monitores quanto para os estudantes que recebem a monitoria. Nesse sentido Falchikov (2001) sugere que os monitores desenvolvem competências pedagógicas e de liderança, ao mesmo tempo em que reforçam seus próprios conhecimentos através do ensino.

O cenário pedagógico do Programa Ampliar é centrado na colaboração e na aprendizagem entre pares, proporcionando um espaço onde os monitores podem desenvolver habilidades didático-pedagógicas e científicas. Operacionalmente, o programa é estruturado de forma a garantir que os monitores recebam incentivos e certificação, reconhecendo seu esforço e dedicação. Do ponto de vista tecnológico, o programa utiliza um ambiente virtual de aprendizagem que facilita a interação síncrona e assíncrona, possibilitando um suporte contínuo e eficaz aos estudantes.

Partindo desse princípio, o programa de monitoria se torna um elemento essencial na formação da identidade e perfil profissional, especialmente quando o monitor se dedica ao campo do ensino. Como ressaltado por Freire (1996), “ensinar não é simplesmente transferir conhecimento (...)”, e ele acrescenta em sua obra que: “Quem ensina também aprende enquanto ensina, e quem aprende também ensina enquanto aprende” (Freire, 1996, p. 12). Trata-se de uma dinâmica educativa em que ambos aprendem em contextos diversificados de situações de apreensão dos saberes, assentada sob a dialogicidade, a troca de experiências e de saberes entre monitores e estudantes monitorados.

Além dos ganhos na aprendizagem dos alunos, a instituição colheu benefícios importantes com a implementação do Programa Ampliar. A monitoria contribuiu para a qualificação dos estudantes como futuros profissionais da educação, promovendo a permanência e minimizando os índices de evasão. O programa inicialmente foi pilotado em três cursos no ano de 2020: Matemática, Análise de Sistemas e Engenharia de Software. Os resultados positivos obtidos nesses cursos justificaram a expansão do projeto para um programa institucional. O sucesso do piloto demonstrou que a monitoria não apenas apoia o processo

de ensino e aprendizagem, mas também promove uma cultura de colaboração e desenvolvimento contínuo entre os estudantes, consequentemente a partir do ano de 2022 foi disponibilizado para todos os cursos de graduação online e híbrido da instituição, atendendo as áreas de Exatas e Tecnologias.

Em 2024, os monitores realizaram 634 encontros ao vivo, totalizando 1243 horas de monitoria. Além disso, foram produzidos mais de 470 materiais didáticos, somando 2800 horas de preparação de material. O engajamento dos estudantes foi evidente, com mais de 84 mil visualizações no Google Site dedicado ao programa.

O objetivo do Programa Ampliar é claro: ampliar os conhecimentos dos estudantes nas áreas de maior dificuldade, aprimorar a aprendizagem e ajudar a identificar e corrigir lacunas na formação dos alunos. Além disso, busca-se desenvolver nos monitores competências e habilidades que contribuam para seu desenvolvimento profissional, através da experimentação na docência e da vivência de novas práticas pedagógicas. Ao fazer isso, o programa não só apoia o sucesso e a permanência acadêmica dos estudantes monitorados, mas também enriquece a formação dos monitores, preparando-os para futuras atuações profissionais.

2 Metodologia

O Programa Ampliar foi concebido como uma atividade extracurricular para alunos do ensino superior, oferecida na modalidade a distância e desenvolvida inteiramente online. A implementação do programa seguiu várias etapas, desde a seleção dos monitores até a execução das atividades de monitoria. Inicialmente, os estudantes com melhor desempenho em suas disciplinas foram convidados a participar como monitores, em um projeto piloto. Posteriormente, estes estudantes, candidatos à vaga de monitor, foram submetidos a um processo de seleção rigoroso, baseado em critérios, que englobam desempenho acadêmico, avaliação didática e entrevistas para identificar habilidades interpessoais e socioemocionais. A cada 3.000 estudantes matriculados no Programa, foram disponibilizadas duas vagas de monitor, distribuídas em salas de atendimento por área de saber.

2.1 Seleção dos monitores e estruturação das atividades

A seleção dos monitores seguiu critérios estabelecidos em edital, garantindo que os candidatos possuísem um desempenho acadêmico sólido e disponibilidade para exercer suas funções sem comprometer suas atividades acadêmicas. Os estudantes eram convidados a partir do segundo ano do curso e deveriam ter cursado e sido aprovados nas disciplinas equivalentes à área de monitoria desejada, com nota mínima de 7,0 pontos. Além disso, era exigida uma disponibilidade semanal de 8 a 16 horas para realização das atividades programadas, sem que houvesse interferência em suas demais responsabilidades acadêmicas. As funções dos monitores incluíam a produção de vídeos e questionários, bem como a apresentação de um relatório final ao término de cada módulo, detalhando as atividades desenvolvidas.

O processo seletivo iniciava-se com a inscrição, realizada por meio de formulários online. A primeira etapa consistia na análise do desempenho acadêmico dos candidatos, sendo classificados aqueles com melhor histórico escolar. Os candidatos selecionados dentro do limite de vagas definido no edital passavam para a etapa seguinte, que envolvia uma entrevista realizada. Durante a entrevista, os candidatos deveriam realizar uma Prova Didática, na qual tinham até 10 minutos para ministrar uma aula à Comissão Avaliadora,

abordando um dos conteúdos programáticos relacionados à vaga. Além da exposição do conteúdo, avaliava-se a clareza didática, a capacidade de adaptação ao perfil do aluno e o domínio do uso de tecnologias educacionais.

Após a seleção, a permanência dos monitores no programa exigia comprometimento com suas funções. Entre as responsabilidades assumidas, destacava-se o atendimento aos monitorados, auxiliando-os no esclarecimento de dúvidas e dificuldades de aprendizagem na área específica da monitoria. Dependendo das disciplinas contempladas, os monitores poderiam atender estudantes de diferentes cursos de graduação na modalidade de ensino a distância. Entre os desafios enfrentados pelos monitores, estavam a adaptação às plataformas digitais utilizadas para interação com os monitorados, a gestão do tempo entre as atividades acadêmicas e as responsabilidades da monitoria, além da necessidade de desenvolver habilidades pedagógicas para atuar como facilitadores do processo de aprendizagem.

Do ponto de vista pedagógico, o programa foi estruturado para promover a aprendizagem colaborativa e significativa, alinhada com os princípios de Paulo Freire. Os monitores atuavam como mediadores e aprendentes, engajando-se em diálogos contínuos com os monitorados para facilitar a troca de conhecimentos e experiências.

No ambiente organizacional, o programa incluía um cronograma detalhado de atividades de monitoria, definido por edital de oferta e seleção estabelecido pelas coordenações envolvidas. Como o Programa foi implantado em uma instituição privada, os monitores recebiam bolsas de incentivo acadêmico que variavam de 35% a 70% de descontos nas mensalidades, dependendo do tempo de dedicação ao programa. Além disso, todos os monitores e monitorados recebiam certificado, com horas de atividades acadêmicas complementares (AAC).

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado pelo Programa de Monitoria Ampliar são plataformas online como *Google Classroom*, *Google site*, *Google Meet* e *Microsoft Teams*, que facilitam a interação síncrona e assíncrona entre monitores e monitorados. Essas plataformas permitiram-se a realização de encontros virtuais, troca de materiais didáticos, fóruns de discussão e atividades colaborativas. As ferramentas tecnológicas incluíam-se videoconferências, chats, fóruns de discussão, atividades de codificação do saber e compartilhamento de documentos. A metodologia colaborativa e a interação entre os participantes são aspectos cruciais que destacam o Programa de Monitoria Ampliar.

2.2 Coleta de dados

Na análise, foram coletadas informações a respeito da permanência, desempenho acadêmico, identificação do aluno e as monitorias assistidas. Parte dessas informações foram coletadas junto a instituição, enquanto as informações relativas à identificação do aluno (nome, registro acadêmico e curso) e às monitorias assistidas foram coletadas por meio de enquetes do *Google Forms* (GOOGLE FORMS, 2024), disponibilizadas ao final das aulas e preenchidas pelos alunos.

Para garantir a confiabilidade dos dados, foram estabelecidos critérios de inclusão específicos, como a participação voluntária dos alunos nas monitorias e a relevância das disciplinas que demandavam monitoria, tais como Cálculo, Geometria/Álgebra, Matemática Básica, Matemática Financeira e Química.

O processo de saneamento do banco de dados incluiu a remoção de entradas duplicadas, a padronização dos nomes das categorias e o cálculo do desempenho acadêmico médio nas disciplinas abordadas nas monitorias. Além disso, foi realizada a análise de respostas

incompletas ou inválidas, assegurando que apenas dados consistentes fossem considerados na análise. A partir desses ajustes na base de dados, foi realizado um estudo descritivo com auxílio do *software R* (R FOUNDATION, 2024), com o objetivo de analisar os impactos do programa Ampliar sobre o desempenho acadêmico e a permanência no curso dos alunos.

Foram coletadas informações a respeito de 320 alunos que participaram das monitorias administradas pelo núcleo de Ciências Exatas e Geografia no ano de 2024. Mais de 40 cursos foram impactados, sendo que 56 alunos do curso de Matemática, 37 de Pedagogia, 27 de Administração, 20 de Engenharia De Produção, 14 de Análise E Desenvolvimento De Sistemas, 10 de Ciências Contábeis, 10 de Química e 146 de outros cursos. Vale ressaltar que nem todos os alunos optaram por responder as enquetes disponibilizadas no final da aula, indicando que mais alunos participaram do programa, mas não forneceram suas informações. Considerando os 320 alunos que responderam às enquetes, foi possível identificar cerca de 2.000 acessos às aulas de monitoriais nas áreas de Cálculo, Geometria/Álgebra, Matemática Básica, Matemática Financeira e Química.

3 Resultados e Discussões

Para determinar a influência das monitorias sobre o desempenho acadêmico dos alunos, foram agrupados os estudantes com base na quantidade de aulas assistidas. Em seguida, a média de desempenho de cada grupo foi comparada com a média do grupo complementar. A Tabela 1 apresenta as médias de desempenho dos alunos, de acordo com o número de aulas assistidas.

Tabela 1 - Média dos grupos de alunos segundo a sua frequência nas monitorias do programa Ampliar

Grupo 1	Média	Complementar do Grupo 1	Média
Grupo de alunos que assistiram uma única aula	7,7	Grupo de alunos que assistiram pelo menos duas aulas	8,1
Grupo de alunos que assistiram até três aulas	7,6	Grupo de alunos que assistiram pelo menos quatro aulas	8,4
Grupo de alunos que assistiram até cinco aulas	7,7	Grupo de alunos que assistiram pelo menos seis aulas	8,5
Grupo de alunos que assistiram até dez aulas	7,8	Grupo de alunos que assistiram pelo menos onze aulas	8,8

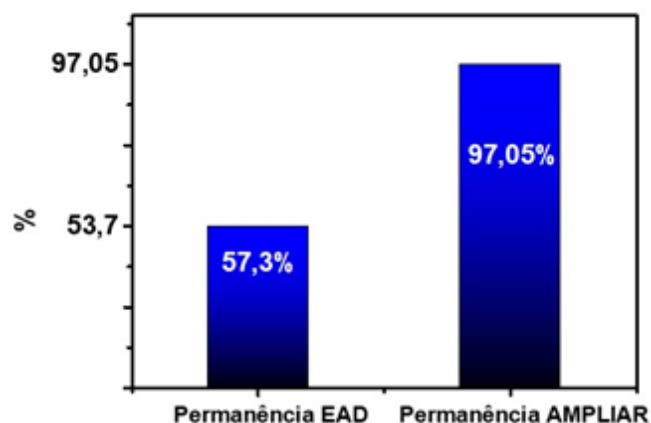
Fonte: Os autores.

A partir da análise da tabela, podemos perceber que há uma relação positiva entre a quantidade de aulas assistidas e a média de desempenho acadêmico dos alunos. Os alunos que participaram de um maior número de monitorias tendem a ter uma média de desempenho mais alta. Foi realizando um teste *t-Student* sobre os valores da tabela acima, foi possível observar que, em um nível de significância de 5% (95% de confiança), há uma diferença entre a média dos grupos, sendo que grupo dos alunos com maior frequência apresentou a maior média.

Na busca por uma relação entre a frequência das monitorias e o desempenho acadêmico, foi calculado o coeficiente de correlação de Pearson entre essas variáveis. Com 95% de confiança, foi possível afirmar que existe uma correlação positiva de intensidade moderada a fraca entre essas variáveis. Quanto ao índice de permanência dos alunos, os estudantes que

participaram das monitorias do programa Ampliar apresentaram uma taxa de permanência maior em relação aos alunos que não participaram das monitorias. Esse comparativo foi realizado ao cruzar as quantidades de desistente entre os dois grupos, expressos em termos percentuais. A continuidade do Programa de Monitoria Ampliar em 2024 trouxe resultados significativos e positivos para monitores, estudantes e a instituição como um todo. A seguir, são detalhados os principais benefícios e métricas alcançadas durante o período de funcionamento do programa.

Figura 1 - Relação entre a permanência dos alunos que assistiram as monitorias do programa ampliar, com a permanência dos alunos nos cursos do EAD.



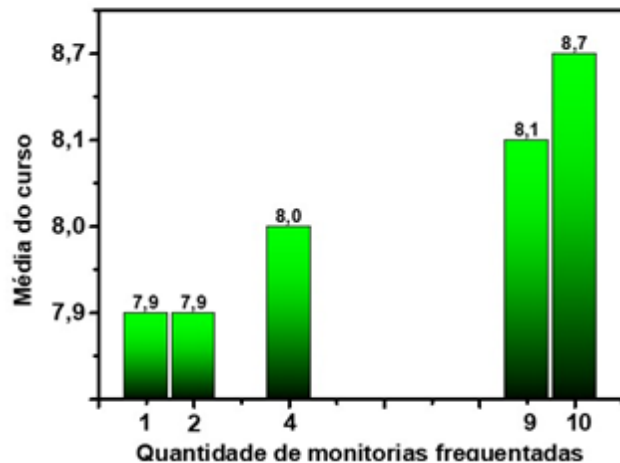
Fonte: Os autores.

Os dados apresentados na Figura 1 mostram a comparação da taxa de permanência em cursos de Educação a Distância (EaD) da instituição e a permanência específica dos estudantes vinculados ao Programa Ampliar. A primeira barra evidencia que, na modalidade EaD de forma geral, apenas 57,3% dos estudantes conseguem manter a continuidade nos cursos. Esse percentual indica um desafio significativo relacionado à evasão estudantil.

Por outro lado, a segunda barra revela um aumento expressivo na permanência quando os estudantes participam do Programa Ampliar, atingindo 97,05%. Isso demonstra que a implementação de iniciativas estruturadas, como monitoria acadêmica, suporte personalizado e uso de tecnologias digitais colaborativas, tem um impacto positivo direto na retenção dos alunos. O aumento de aproximadamente 40 pontos percentuais na taxa de permanência reforça a importância de programas que integram acompanhamento constante e promovem a troca de conhecimentos entre pares. Assim, o Programa Ampliar atua como fator importante na diminuição das dificuldades enfrentadas pelos estudantes, incentivando não apenas a permanência, mas melhorando o desempenho acadêmico.

Essas ideias estão alinhadas com a teoria de Vygotsky (1978), que enfatiza o papel da interação social no aprendizado. A monitoria do Programa Ampliar segue o conceito dos estudantes monitorados ampliarem seus conhecimentos por meio de suporte dos monitores veteranos. De forma similar, Topping (1996) destaca que a tutoria entre pares pode melhorar o desempenho acadêmico, pois os estudantes se sentem mais confortáveis ao aprenderem com colegas em um ambiente colaborativo. Além disso, os resultados corroboram a concepção freireana de educação dialógica (Freire, 1996), na qual o ensino não é uma via de mão única, mas um processo interativo no qual tanto monitores quanto monitorados aprendem juntos. Nesse sentido, a Figura 2 apresenta alguns dados relacionados ao desempenho dos estudantes que participaram das monitorias do Programa Ampliar.

Figura 2 - Quantidade de monitorias frequentadas pelos acadêmicos nas monitorias do ampliar e sua relação com o média no curso.



Fonte: Os autores.

Os dados apresentados na Figura 2 revelam a relação direta entre a quantidade de monitorias frequentadas e o desempenho acadêmico dos estudantes, medido pela média das notas no curso. A análise indica uma tendência de crescimento positivo no desempenho conforme aumenta a participação dos estudantes nas atividades de monitoria.

Inicialmente, os estudantes que frequentaram apenas 1 ou 2 aulas de monitoria apresentaram uma média de nota 7,9, o que pode ser interpretado como um desempenho sem melhorias significativas. Esse resultado sugere que uma participação mínima nas monitorias não é suficiente para promover um impacto relevante no processo de aprendizagem. Isso pode estar relacionado ao conceito de aprendizagem significativa de Vygotsky (1978), que enfatiza a necessidade de interações contínuas para a construção do conhecimento.

À medida que a quantidade de monitorias frequentadas aumenta para 4, observa-se um leve crescimento na média da nota, que atinge 8,0. Esse aumento indica que, com uma participação maior, os estudantes começam a usufruir dos benefícios proporcionados pela monitoria, como o suporte na resolução de dúvidas e o aprofundamento dos conteúdos estudados. Topping (1996) reforça que a interação entre pares cria um ambiente de aprendizado mais acessível, pois os estudantes constroem o conhecimento de forma colaborativa e ajustada às suas dificuldades individuais.

Também se percebe que os estudantes que participaram de 9 monitorias, a média de nota alcançada é de 8,1. Nesse ponto, a melhoria do desempenho acadêmico se torna mais evidente, refletindo o impacto cumulativo do acompanhamento contínuo e estruturado oferecido pelas monitorias. O aumento progressivo pode estar associado ao fortalecimento da compreensão dos conteúdos, à criação de hábitos de estudo mais eficazes e ao desenvolvimento de maior segurança na aprendizagem. Por fim, os dados revelam que os estudantes que frequentaram 10 monitorias obtiveram a melhor média, atingindo 8,7. Esse resultado demonstra de forma clara que a participação constante nas monitorias tem um impacto significativo na melhoria do desempenho acadêmico. A presença regular nas monitorias possibilita uma aprendizagem mais sólida e aprofundada, com maior interação

entre monitor e monitorado, favorecendo a construção do conhecimento de forma colaborativa e significativa.

Diante desses resultados, nota-se que o Programa Ampliar tem um papel importante no sucesso acadêmico, especialmente para os estudantes que participam de maneira contínua nas monitorias. A relação entre o número de monitorias frequentadas e o aumento das notas reforça a importância desse programa como estratégia para amenizar as dificuldades de aprendizagem, devido a mudança de comportamento do acadêmico, ele se torna mais ativo e melhorando também a gestão de tempo nos estudos. Contudo a participação ativa e a qualidade do acompanhamento oferecido pelos monitores podem variar, o que pode impactar os resultados obtidos pelos estudantes. Além disso, o nível de engajamento dos estudantes também pode influenciar o sucesso do programa, já que alguns podem se beneficiar mais do acompanhamento constante do que outros, dependendo de suas necessidades e do esforço dedicado.

Por fim, os resultados obtidos pelo Programa Ampliar evidenciam a importância de iniciativas de monitoria no contexto da educação a distância, mostrando como práticas inovadoras e colaborativas podem transformar o ambiente de aprendizagem e promover o sucesso acadêmico.

4 Conclusão

O Programa de Monitoria Ampliar demonstrou ser uma iniciativa de monitoria acadêmica extremamente eficaz e inovadora, proporcionando benefícios significativos para monitores, estudantes e a instituição como um todo. A implementação desse programa em um ambiente de educação a distância mostrou como práticas colaborativas e pedagógicas bem estruturadas podem transformar a experiência de aprendizagem e promover o sucesso acadêmico.

Do ponto de vista institucional, o programa contribuiu significativamente para a redução da evasão, com aumento expressivo na taxa de permanência dos estudantes dos cursos de Matemática, Análise de Sistemas e Engenharia de Software, atingindo 97,05%, e para a qualificação dos futuros profissionais da educação. O sucesso inicial em cursos como Matemática, Análise de Sistemas e Engenharia de Software justificou a expansão da iniciativa, consolidando-a como um programa de referência institucional.

Para os monitores, o programa proporcionou uma oportunidade única de desenvolvimento profissional, permitindo que experimentassem práticas pedagógicas em um ambiente real e colaborativo. A experiência de atuar como monitor não apenas aprimorou suas competências e habilidades, mas também preparou esses futuros educadores para os desafios da carreira acadêmica.

Para os estudantes monitorados, o programa ofereceu suporte essencial para a melhoria do desempenho acadêmico, com impacto direto nas médias: alunos que frequentaram 10 monitorias alcançaram média 8,7. Além disso, a troca de conhecimentos entre pares, promovida pelo ambiente de monitoria, facilitou uma aprendizagem significativa, resgatou a autoestima e incentivou a permanência nos cursos de graduação.

O programa ampliar é um incentivo ativo para o aluno e deve ser mantido para que possamos engajar os alunos para fortalecer o conhecimento e vivenciar a prática acadêmica. Servindo como suporte qualificado da instituição formadora, fazendo que aumente os percentuais de engajamento dos acadêmicos no Ensino a Distância, de modo que invista em uma educação

de qualidade com os princípios de Paulo Freire como o diálogo entre pares e a colaboração do processo educativo.

Como perspectiva futura, temos o objetivo de ampliar a quantidade de monitores e monitorias, incluindo outras áreas do conhecimento. Em 2025 será implementada a monitoria de física, disciplina ofensora para cursos como engenharias, licenciaturas, tecnologias.

Agradecimentos

À instituição de ensino superior Unicesumar por fornecer os dados para a elaboração desse artigo.

Aos alunos que participaram do Programa Ampliar tanto como monitores como os monitorados.

Aos coordenadores que fundaram o Programa Ampliar na instituição para os cursos EaD.

Referência Bibliográfica

BATES, A. W. Ensinar na era digital: Diretrizes para projetar o ensino e a aprendizagem. Vancouver, BC: Tony Bates Associates Ltd., 2015.

DE OLIVEIRA, Ana Paula Reis; SAGRILLO, Thaís Cortes. Monitoria de Iniciação Científica: pioneirismo e multidisciplinaridade na EaD. SALA 8: Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação, v. 1, n. 6, 2024.

FALCHIKOV, N. Aprendendo juntos: Tutoria entre pares no ensino superior. Londres: Routledge, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra 1975. Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a Prática Educativa. 25ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T. E-learning no século XXI: Uma estrutura para pesquisa e prática. Londres: Routledge, 2003.

GOOGLE FORMS, 2024. Disponível em: <<https://docs.google.com/forms/>>. Acessado em 12/12/2024

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. Educação a distância: Uma visão sistêmica da aprendizagem online. Belmont, CA: Wadsworth, 2012.

PIMENTEL, Guilherme da Cruz. Et al. Relato discente docente aprendente: reflexões sobre atividades de iniciação científica desenvolvidas em 2020. Brazilian Journal Development, Curitiba, v.7, n.5, p.50344-50364, may., 2021. Disponível em: DOI:10.34117/bjdv7n5-436. Acesso em: 11 Dez. 2024.

R FOUNDATION. The R Project for Statistical Computing. 2024. Disponível em: <<https://www.r-project.org/>>. Acessado em: 12/12/2024

TOPPING, K. J. A eficácia da tutoria entre pares na educação superior: Uma tipologia e revisão da literatura. *Higher Education*, v. 32, n. 3, p. 321-345, 1996.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984.